

Sangue em nossas Mãos?

David Zoeller

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Eu tenho uma pergunta sobre Ezequiel 3:18. Estou lendo "Uma Vida com Propósitos", e ele [Rick Warren] menciona nossa responsabilidade pelos incrédulos ao nosso redor, no capítulo 36. Como isso se encaixa na teologia Reformada?

Resposta

Embora a teologia Reformada ensine que Deus, por seu decreto eterno (de acordo com o conselho inescrutável da sua vontade), predestine alguns para a vida eterna no céu e o restante à ira eterna no inferno, ela também ensina que Deus executa esse decreto através de causas secundárias. Deus, em sua providência, faz uso de meios, a saber, a pregação do evangelho, para cumprir sua vontade divina em termos de quem será salvo e quem não será (veja CFW 3 e 5).

Em Romanos, após explicar a maneira como as pessoas geralmente chegam à fé em Cristo (Rm. 10:9-13), Paulo explica os meios pelos quais as pessoas são usualmente salvas. Especificamente, diz que eles são salvos através da apresentação do evangelho por outras pessoas (Rm. 10:14-15). Paulo ensina que, a menos que os crentes em Cristo proclamem o evangelho aos outros, ninguém será salvo. Nós, como cristãos, somos aqueles designados por Deus para executar sua vontade, trazendo os eleitos à fé.

Ezequiel não ensina que os cristãos perderão sua salvação se não pregarem o evangelho aos incrédulos. Antes, ensina que somos responsáveis por pregar o evangelho a eles, e que pecamos quando falhamos em fazê-lo. Deveríamos "nos esforçamos, quer presentes, quer ausentes, para lhe [ao Senhor] sermos agradáveis. Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo..." (2Co. 5:9-10, RC). Portanto, como Paulo implica e Jesus ordena: "Ide, fazei discípulos de todas as nações" (Mt. 28:19).

Fonte: <http://thirdmill.org/>

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em Outubro/2006.